

# Cancro Cítrico (*Xanthomonas citri* subsp. *citri*)

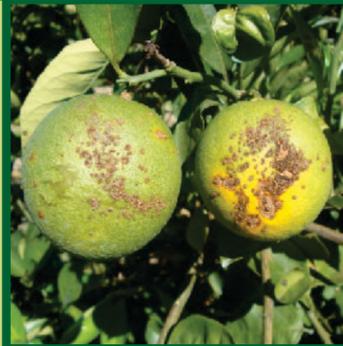
## SINTOMAS EM FOLHAS

Os primeiros sintomas manifestam-se em folhas jovens, com pequenas erupções, levemente salientes, de coloração amarelo-creme, que surgem nos dois lados das folhas. Tornam-se esponjosas, esbranquiçada e posteriormente adquirem coloração parda, circundada por um halo amarelado característico. O tamanho das lesões variam de acordo com a suscetibilidade do hospedeiro.



## SINTOMAS EM FRUTOS

Os sintomas em frutos são semelhantes aos observados nas folhas. Surgem pequenas manchas amarelas (lesões necróticas), salientes, que vão crescendo aos poucos e tornando-se marrons com centro dilacerado de aspecto esponjoso, podendo atingir a parte interna da casca. Os frutos com lesões de cancro cítrico podem cair da planta antes de atingirem a maturação.



## SINTOMAS EM RAMOS

As lesões em ramos são comuns, principalmente em cultivares muito suscetíveis à doença. Nos ramos há formação de lesões corticosas, salientes e de coloração creme, podendo ocorrer seca dos ramos quando houver coalescência de várias lesões.



## Liberação de Área X Cancro Cítrico

As medidas regulatórias estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR, visam prevenir a introdução e a disseminação do patógeno em novas áreas e a sua ocorrência em novos plantios. Os municípios paranaenses com constatação da doença, foram interditados pelo MAPA, necessitando autorização e liberação da ADAPAR para o plantio de citros, sendo obrigados atenderem os requisitos da Resolução Estadual N° 079/90.

## Como liberar a propriedade para o plantio de Citros

Havendo interesse em produzir laranjas, tangerinas e limões para fins comerciais ou não, o produtor deve entrar em contato com a Unidade Regional de Sanidade Agropecuária da ADAPAR mais próxima ou com o escritório da EMATER do seu município e solicitar vistoria da ADAPAR.

Após vistoria da propriedade o produtor deverá providenciar:

- Saneamento da área;
- Implantação de quebra-ventos temporários e definitivos;
- Utilização de cercas em torno do pomar após plantio com entrada única;
- Plantio somente de variedades recomendadas pela pesquisa e referendadas através de Resolução Secretarial, além do preenchimento de todos os requisitos estabelecidos em legislações federais e estaduais.



**ADAPAR**

Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

CITRICULTOR PROCURE ORIENTAÇÃO PELO TELEFONE

**0800 643 3250**

## Medidas de Prevenção

**Mudas:** Adquirir somente mudas de viveiros telados e credenciados junto ao MAPA e a ADAPAR, que adotam medidas de prevenção contra pragas.

**Quebra-Ventos:** Em viveiros e pomares, o plantio de quebra-ventos temporários e definitivos é obrigatório como medida de proteção das plantas, pois além do cancro cítrico, outras pragas podem ser trazidas pelo vento.

**Trânsito:** Durante a colheita, aumente a vigilância na propriedade. Evite o trânsito desnecessário de veículos e pessoas no pomar. Caminhões circulando no pomar podem ser os agentes transmissores da bactéria do cancro cítrico, podendo também ferir plantas, o que facilita a disseminação. Procure instalar bins para receber os frutos. Só permita que circulem no pomar pessoas e veículos que passaram pelas medidas preventivas de desinfestação.

**Material de Colheita:** Preferencialmente, tenha seu próprio material de colheita. Possua pessoal treinado e veículos desinfestados.

**Veículos:** Os veículos que entram na propriedade, devem passar pelo arco-rodolúvio ou por pulverização. Os veículos devem ser varridos, para eliminar os restos de colheita ou material vegetal (galhos, folhas ou frutos), e estes restos vegetais devem ser destruídos.

**Pessoal:** Todos devem colaborar na prevenção e combate ao cancro cítrico, ou seja, todas as pessoas que trabalham na propriedade, precisam estar treinados para fazer a prevenção através da desinfestação das mãos, roupas e calçados e também saber fazer o reconhecimento dos sintomas da doença.

**Larva Minadora:** Este inseto provoca ferimentos nas plantas cítricas, servindo de porta de entrada para a bactéria do cancro cítrico. É preciso observar as brotações novas e quando for constatada a presença da larva, se faz necessário o controle químico. Para efetuar o controle químico consulte um Engenheiro Agrônomo.

**Vigilância:** Inspeccionar o pomar rotineiramente é uma das medidas mais importantes para prevenir a doença. As inspeções devem ser realizadas durante o ano todo. Quando suspeitar de qualquer problema comunique a ADAPAR.

## CITRICULTOR - FIQUE ALERTA

- Mudas de citros são comercializadas somente com autorização da ADAPAR;
- Somente adquira mudas de citros de viveiros credenciados;
- Produtores rurais que favoreçam a disseminação de pragas e doenças poderão ser enquadrados na Lei Estadual de Defesa Sanitária Vegetal N° 11.200/95.